

Panorama dos sistemas agroflorestais no estado do Espírito Santo: um olhar para o presente buscando planejar o futuro

Paulo Henrique Radaik^{1*}, Fabiana Gomes Ruas², Tiago Beltrame Pavan¹

¹Instituto de Pesquisas Ecológicas (Ipê). ²Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

*pauloheradaik@hotmail.com

Sistemas agroflorestais são sistemas baseados na dinâmica, na ecologia e na gestão de recursos naturais por meio da integração de árvores na propriedade e na paisagem agrícola, os quais diversificam e sustentam a produção com maiores benefícios sociais, econômicos e ambientais para todos aqueles que usam o solo em diversas escalas (ICRAF). O objetivo do presente trabalho foi a realização de um levantamento de informações com as famílias e instituições capixabas que trabalham com sistemas agroflorestais nos municípios do estado do Espírito Santo, de modo que pudessem trazer problemas, dificuldades, facilidades e estratégias utilizadas para o avanço no trabalho das agroflorestas. Foi identificado que esses desafios podem ser enfrentados a partir de ações, como difusão de informações, apropriação do conhecimento, visando suprir a necessidade, a dependência e a disponibilidade de assistência técnica mediante geração de renda, comercialização e a contribuição para segurança alimentar das famílias que têm áreas de agroflorestas no estado do Espírito Santo. A metodologia utilizada para a coleta de dados foi a aplicação de um questionário, mediante repasse em diversos grupos de WhatsApp que discutem sistemas agroflorestais do estado e outros apontados pelos produtores rurais do estado do Espírito Santo. Além desses dados, também foram utilizadas entrevistas e informações oriundas de visitas nas áreas de projetos, experiências e iniciativas anteriores vivenciadas pelos autores. O resultado obtido foi um mapeamento dos municípios, das famílias que trabalham com sistemas agroflorestais, o tamanho das áreas, as estratégias utilizadas, quais os principais cultivos, as plantas aplicadas para produção de biomassa e a necessidade de assistência técnica das áreas que possuem. Conclui-se, com este trabalho, que a maioria dos SAF no estado do Espírito Santo utilizam como principal cultura agrícola o café conilon, vindo em segundo lugar o café arábica, o cacau e outras espécies como geração de renda. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Espírito Santo se destaca como primeiro, a nível nacional, na produção e exportação de café conilon em grãos, pimenta-do-reino, gengibre e pimenta-rosa. E o maior produtor de ovos de codorna, chuchu, inhame e taioba. A maioria das áreas são menores que 10 ha e a mão de obra familiar predominante no manejo das áreas. Os SAF são biodiversos e estão distribuídos principalmente nas microrregiões: Metropolitana, Central Serrana, Sudeste Serrana, Litoral Sul, Central Sul, Caparaó, Rio Doce, Centro Oeste, Nordeste, Noroeste. A dependência de assistência técnica é um fator limitante para o avanço dos sistemas agroflorestais no estado do Espírito Santo.

Palavras-chave: *Sistemas agroflorestais capixabas; Regiões capixabas; Agricultura familiar.*